

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

O PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NA EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL DE MÉDIO PORTE DO INTERIOR DO RS, QUE NECESSITAVAM DE LEITO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

AUTOR PRINCIPAL: Liana Regina Gusella Tonial

CO-AUTORES: Regina Tibola

ORIENTADOR: Zoraide Immich Wagner

UNIVERSIDADE: Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS

INTRODUÇÃO

A melhora da qualidade de vida e os avanços da medicina trazem como consequência o aumento da longevidade da população e, com isso, o crescimento do número de internações em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Assim, a demanda de vagas em UTI tem crescido muito, todavia o incremento dos hospitais quanto ao número de leitos e o aumento do número de profissionais não evoluíram proporcionalmente, o que traz a necessidade dos serviços de emergência estarem, cada vez, mais preparados para manejar esses pacientes por mais tempo.

Nesse sentido, para atender pacientes em estado grave é necessário compreender o perfil e as necessidades do indivíduo que ocupará esse setor. Este estudo teve por objetivo investigar e descrever o perfil dos pacientes atendidos na emergência de um hospital regional de médio porte do Rio Grande do Sul (RS) que necessitavam de internação e aguardaram por um leito em UTI.

DESENVOLVIMENTO:

A pesquisa caracteriza-se como um estudo transversal, retrospectivo e de caráter quantitativo, realizado na emergência de um hospital filantrópico de médio porte, microrregional do interior do RS, durante o período de 01 de janeiro de 2015 até 31 de dezembro de 2015, com intuito de investigar o ingresso e o atendimento de pacientes que necessitaram de transferência para Unidade de Tratamento Intensivo (UTI).

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Para tanto, foram avaliados 308 prontuários e destes, 49 se encaixaram no objeto da pesquisa por terem idade superior a 18 anos e possuírem necessidade de transferência para UTI.

Quanto ao resultado, dos pacientes atendidos, constatou-se que a média etária foi de 56,6 anos (desde 19 até 91 anos). Destes, a maioria era de sexo masculino perfazendo 73,5%.

Quanto às causas para admissão na emergência: 40,8% tiveram intercorrência cardiovascular; 36,7% causas externas; 14,3% cuidados paliativos; 6,1% causas cardiopulmonares e 2% pulmonares.

No que tange à forma de condução dos pacientes ao hospital, observou-se que apenas 34,7% aconteceu por meio do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e 65,3% por outros meios. Também, nessa pesquisa percebeu-se a prevalência do sexo feminino, com média etária de 54 anos, de chegar de outra forma ao hospital que não com o SAMU (p 0,020).

Em relação à ventilação mecânica, notou-se que a maioria dos pacientes recebidos no hospital pesquisado necessitaram da mesma, contabilizando 85,7% dos casos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os resultados corroboram os dados de que as doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no Brasil. Com isso, são necessárias medidas de prevenção dos fatores de risco além de melhorias nas emergências dos hospitais de médio porte, tanto em infraestrutura, quanto em capacitação técnica, para que esses pacientes graves recebam o tratamento adequado.

REFERÊNCIAS

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. OMS Brasil. Novo relatório sobre doenças cardiovasculares. 2017. Disponível em:

<<http://www.brasil.gov.br/saude/2017/09/doencas-cardiovasculares-saoprincipal-causa-de-morte-no-mundo>>.

PEREIRA JÚNIOR, G. A; et al. O papel da unidade de terapia intensiva no manejo do trauma. Revista de Medicina, Ribeirão Preto, 32: 419-437, out./dez,1999

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS